



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Anomalia De Ebstein: Diagnóstico A Partir Do Teste Do Coraçõzinho. Monica Vendruscolo, Veronica Boeira Lima, Carlos F Oldenburg E Cristina Okamoto. Universidade Positivo- Hospital Do Trabalhador.curitiba- Parana. Cristoka@livemail.com.br

**Autores:** CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); MONICA VENDRUSCOLO (UNIVERSIDADE POSITIVO); VERONICA BOEIRA LIMA (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS FREDERICO OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO)

**Resumo:** Introdução: Anomalia de Ebstein é uma malformação da válvula tricúspide, cuja implantação é anormalmente baixa, levando a um déficit de função do ventrículo direito. Doença rara sendo a sua incidência de 1/10.000. É responsável por 3% das mortes neonatais, podendo ou não apresentar cianose após poucas horas de vida. O diagnóstico definitivo é feito através de ecocardiograma ou cateterismo. O teste do coraçãozinho é um exame de triagem promissor para o diagnóstico de cardiopatias congênicas críticas, que não se manifestam com cianose nas primeiras horas de vida e não diagnosticadas durante o pré-natal. Objetivo: relatar um caso de anomalia de Ebstein, suspeito após a realização do teste do coraçãozinho. Relato de caso: RN de 39,5 semanas, peso ao nascer de 3235g, Apgar 7/9 , sem necessidade de reanimação. Sem intercorrências durante a gestação e no momento do parto. Após 24 horas de vida, realizado o teste do coraçãozinho/ oximetria notou-se diferença de saturação entre os membros > 3%, levando a suspeição de uma cardiopatia congênita. Admitido na UTI Neonatal, com saturação em torno de 60-70%, sopro sistólico ejetivo de (++)/4+, cianose central, pulsos palpáveis finos em membros e perfusão periférica de >3 segundos. Iniciou uso de prostaglandina, hidratação venosa, jejum, restrição de oxigênio; realizou 2 ecocardiogramas sem resultado conclusivos. No sexto dia de vida foi realizado novo ecocardiograma que apresentou aumento de átrio direito e forame oval com fluxo bidirecional, suspeitando de anomalia de Ebstein; para confirmação realizou-se angiotomografia. Durante a permanência na UTI apresentou insuficiência respiratória, sendo revertida; recebeu tratamento de suporte cardiopulmonar com dobutamina, dopamina e captopril, além de suporte ventilatório. Após a estabilização do quadro manteve-se o tratamento farmacológico. Após 25 dias em UTI, recebeu alta hospitalar com encaminhamento para ambulatório especializado. Conclusão: Anomalia de Ebstein leve a moderada, que cursa sem cianose inicial, pode levantar a suspeita através do teste do coraçãozinho, realizando exames padrão ouro como ecocardiograma, melhorando o prognóstico, pois permite diagnóstico precoce e manejo clínico adequado.